



Interpelação Escrita

Veja-se a situação real: nos últimos anos, o sector do jogo assumiu um papel predominante, mas, entretanto, os outros elementos não ligados ao jogo apresentaram um desenvolvimento lento, sem modificações em concreto. Segundo informações relativas ao assunto, a indústria turística de Macau

1



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

continua numa fase de desenvolvimento não qualitativo, impulsionado pela indústria do jogo. Apesar de se ter verificado a conclusão sucessiva de hotéis e instalações de entretenimento e lazer, o certo é que faltam ainda instalações complementares de grande dimensão com diferentes funções. Ademais, Macau é uma cidade com espaço limitado, por isso, à medida do crescimento incessante do número de turistas nos últimos anos, surgiram diferentes questões relacionadas com a capacidade da cidade e a insuficiência de serviços para o público, sobretudo, de autocarros e táxis, cuja situação está cada vez mais grave. Mais ainda, o número de turistas cresce anualmente, mas, mesmo assim, as principais fontes continuam a ser a China, Hong Kong e Taiwan, tratando-se, portanto, de uma situação que está distante da meta de atrair turistas de diferentes locais do mundo. Todos os referidos aspectos demonstram que Macau ainda está aquém de alcançar a meta de se transformar num centro de turismo a nível internacional.

Os serviços competentes têm efectuado divulgações e envidaram muitos esforços para transformar Macau num centro de turismo a nível internacional, no entanto, as pessoas ficam com a sensação de que os serviços competentes não têm soluções definidas sob uma visão prospectiva, os horizontes não são alargados e parece que ainda não há um pacote de planos definidos com base em dados científicos, nem estratégias para marcar um passo em frente, por isso, não conseguiram até ao momento fazer com que a meta de transformar Macau num centro de turismo e lazer passe de um plano abstracto para um plano concreto. Desta forma, não é de estranhar que surjam dúvidas quanto aos meios empregues para alcançar a referida meta.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

1. Já se passaram quase 6 anos desde que a Pátria lançou a ideia de transformar Macau num centro de turismo a nível internacional. O que é que o Governo efectuou para avaliar, sob uma visão objectiva, os trabalhos desenvolvidos e os resultados obtidos? Em termos de conteúdo e aspecto, Macau já atingiu o que é exigido para ser um centro de turismo a nível internacional? Face à distância actual para se conseguir alcançar a referida meta e às insuficiências existentes, os serviços competentes têm algum plano integral ou alguma actuação prevista para o futuro impulsionamento?
2. Conseguir, ou não, proporcionar serviços para o público, nomeadamente, quanto aos transportes, cuidados de saúde e gestão do ambiente, é um indicador importante para aferir se uma cidade é considerada, ou não, um centro de turismo a nível internacional. Quanto a estes aspectos, Macau ainda está muito aquém de proporcionar qualidade de serviços com níveis exigidos para um centro de turismo a nível internacional. Se for possível tomar como exemplo as experiências bem-sucedidas de outros países, no sentido de definir, de forma racional, um pacote de planos relativos aos serviços para o público, com níveis de qualidade que atinjam os padrões internacionais, está-se em crer que poderão ser proporcionados às diversas indústrias objectivos a seguir, rumo ao aperfeiçoamento dos respectivos serviços. Que tipo de avaliação é que os serviços competentes vão fazer, face a esta recomendação quanto à definição de um pacote de planos? Dispõem de algumas medidas que incidam exclusivamente no assunto, com vista a elevar a qualidade dos serviços para o público, bem como a qualidade de recepção?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

3. Um centro de turismo a nível internacional deve conter diversas indústrias de lazer. Face à predominância do sector do jogo em Macau, à escassez de espaço urbano e de recursos de solos, entre outras realidades objectivas, e perante um novo ambiente que proporciona uma passagem alfandegária cada vez mais facilitada, o reforço da cooperação entre Guangdong, Hong Kong e Macau e a conjugação deste reforço com as vantagens que advêm da plataforma e das políticas na Ilha de Hengqin poderão contribuir para impulsionar a diversificação da indústria do turismo. O que é que os serviços competentes vão fazer para alargar os seus horizontes e mudar o seu pensamento? Há quem sugira o alargamento do centro de turismo a nível internacional à Ilha de Hengqin e ainda a conjugação do centro com os projectos de obras turísticas de grande envergadura em curso na referida ilha, a fim de se demarcar uma zona exclusiva de turismo cujo desenvolvimento seja orientado por Guangdong e Macau. Qual é a atitude dos serviços competentes face a esta sugestão? Vão envidar esforços para conseguir concretizar esta sugestão junto do Governo Central?

26 de Dezembro de 2014

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Chan Meng Kam